

Pesquisa aponta que curso profissionalizante aumenta em 48% a chance de obter trabalho

ceditec.com.br/pesquisa-aponta-que-curso-profissionalizante-aumenta-em-48-a-chance-de-obter-trabalho/

Estudo inédito mostra que salários também aumentam entre quem faz curso técnico



Divulgação/Senai-PR

Aluna faz projeto em curso de moda do Senai do Paraná

A chance de jovens que fizeram cursos técnicos, tecnológicos ou de qualificação – a chamada educação profissional – de conseguir trabalho é 48% maior do que pessoas sem este tipo de estudo. A oportunidade de ter um emprego com carteira assinada também cresce, em 38%, para quem tem curso profissionalizante. Os dados fazem parte de um estudo inédito divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e pelo Instituto Votorantim. O levantamento usa dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), de 2007, e da PME (Pesquisa Mensal de Emprego), entre 2002 e 2010.

Os salários também são 13% maiores, em média, para quem tem educação profissional. O curso técnico pode garantir até 15% a mais do que quem não fez. No caso dos curso de qualificação, o aumento varia de 1,5% (para curso de informática) a 12% (para cursos de saúde, como enfermagem, e na área de gestão).

Fazer um curso superior tecnológico permite ter um salário 23% maior do que quem não tem esse nível. Nas Fatecs (Faculdades de Tecnologia) de São Paulo, por exemplo, o índice de alunos empregados é de 93% do total de 40 mil estudantes.

Segundo a pesquisa, mais de 60% dos que cursaram educação profissional trabalham na área. O número é maior entre quem se formou em curso tecnológico: quase 80%. As pessoas que não trabalham na área dizem que faltam vagas (30% dos ouvidos pela Pnad) ou que receberam oportunidades melhores de trabalho (32%).

Autor do estudo e coordenador do centro da FGV, Marcelo Neri afirma que os dados mostram que diferentes trajetórias educacionais têm impacto nas questões trabalhistas.- A ideia é ajudar os estudantes a tomar decisões respeitando suas vocações.

Áreas

Os setores de automobilística, finanças e petróleo e gás são os que mais concentram pessoas com educação profissional. Com relação às ocupações, as que mais contam com profissionais qualificados são turismo, tecnologia da informação, contabilidade, farmácia e enfermagem e recursos humanos.